

tvi

plural  
MULTIMÉDIAS

mcr<sup>+</sup>  
MÉDIA CAPITAL RÁDIO

mcd  
MÉDIA CAPITAL DIGITAL



# Resultados semestrais de 2022

Grupo Média Capital, SGPS, S.A.

GRUPO MÉDIA CAPITAL SGPS, SA








Sociedade Aberta

Sede: Rua Mário Castelhana, n.º 40, Barcarena, Oeiras

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º 17831 (Oeiras)







Pessoa Coletiva n.º 502 816 481 | Capital Social: 89.583.970,80 euros

## RESULTADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022 DO GRUPO MEDIA CAPITAL

-  Foi concluído o processo de alienação do negócio das Rádios, que permitiu ao Grupo um encaixe financeiro direto associado à venda de € 69,6 milhões e a realização de uma mais-valia líquida de € 46,5 milhões. Em resultado, **O GRUPO ATINGIU OS NÍVEIS DE ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MAIS BAIXOS DA SUA HISTÓRIA**, tendo aprovado em junho uma **DISTRIBUIÇÃO DE € 10,0 MILHÕES DE DIVIDENDOS**, liquidada durante o mês de julho.
-  **O EBITDA DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022 ATINGIU OS € 46,3 MILHÕES** e o EBITDA ajustado<sup>1</sup> atingiu os € 1,3 milhões, uma melhoria significativa face a igual período de 2021.
-  **O RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO ALCANÇOU OS € 40,8 MILHÕES**, que compara com um resultado líquido negativo de € 8,5 milhões em igual período do ano anterior.
-  Os rendimentos operacionais no período registam um forte crescimento (70%), atingindo o montante de € 123,9 milhões e €77,4 milhões, se excluirmos a mais-valia gerada com a venda do negócio das Rádios, evidenciando, ainda assim, um crescimento de 6%.
-  **O GRUPO DE CANAIS TVI LIDERA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022, EM PAY TV, PARA O TOTAL DO DIA E EM UNIVERSO, COM UM SHARE DE 21,5%, 1,4 PONTOS PERCENTUAIS ACIMA DO GRUPO DE CANAIS DO CONCORRENTE MAIS PRÓXIMO.**
-  **CNN PORTUGAL CONSOLIDA A LIDERANÇA ENTRE OS CANAIS DE INFORMAÇÃO DESDE O INÍCIO DA EMISSÃO**, atingindo no primeiro semestre de 2022 uma audiência de **3,2% EM TOTAL DIA, EM UNIVERSO.**
-  Em junho, e pelo quarto mês consecutivo, o universo de *sites* da **TVI ASSEGUROU A LIDERANÇA NOS MEIOS DIGITAIS**. Lançamento da marca **VERSA** e crescimento do tráfego nas propriedades digitais.

<sup>1</sup> Ajustado de gastos líquidos com provisões e reestruturações e da mais-valia gerada com a alienação do negócio das Rádios.

## Destaques do período:

-  O Grupo Media Capital conclui, à data de 31 de maio, o processo de alienação do negócio de Rádios, transação que ascendeu a um preço de € 69,6 milhões e que gerou uma mais-valia líquida de € 46,5 milhões, já inscrita nas contas consolidadas do Grupo.
-  Ainda em resultado da alienação do negócio de Rádios, o Grupo atingiu os níveis de endividamento líquido mais baixos da sua história, ascendendo a € 16,1 milhões, e procedeu à distribuição de € 10,0 milhões em dividendos durante o mês de julho, a primeira distribuição desde julho de 2018.
-  O Grupo atingiu os € 123,9 milhões de rendimentos operacionais no primeiro semestre de 2022, o que representa um crescimento de 70% face ao período homólogo de 2021. Excluindo o efeito da mais-valia gerada com a alienação do negócio das Rádios, o Grupo atingiu os € 77,4 milhões, o que representa um crescimento de 6%.
-  Esta evolução positiva dos rendimentos operacionais foi alavancada não só na recuperação do mercado publicitário, mas também na consolidação dos indicadores de audiência da televisão, das rádios e do digital.
-  A diferença de audiências no total do dia e em universo do canal generalista da TVI para o principal concorrente reduziu para 0,9 pontos percentuais, face aos 2,4 pontos percentuais verificados no período homólogo, tendo liderado 47 dias no total do dia e 43 dias no horário nobre. A CNN Portugal atingiu uma audiência de 3,2% no total do dia e 2,3% no horário nobre, liderando nos canais de informação com uma diferença de 0,8 e 0,4 pontos percentuais, respetivamente, para o principal concorrente. Em resultado, o grupo de canais TVI assumiu a liderança com um share de 22,0%, total dia, em universo, 1,0 pontos percentuais acima do grupo de canais do principal concorrente.
-  O grupo de rádios manteve a liderança, registando um share de 39,0%. De igual forma, o grupo manteve a primeira e terceira rádio mais ouvidas no país (Comercial e M80) e a rádio mais ouvida no segmento juvenil (Cidade FM).

- 🌐 Na área digital do Grupo, destaque para o crescimento do tráfego nas propriedades digitais, com um aumento de 1% em pageviews no comparativo entre o primeiro semestre de 2022 e 2021.
  
- 🌐 O investimento publicitário total em televisão (sinal aberto e cabo) já se encontra nos níveis pré-pandemia, sendo que no digital o investimento já supera, em larga escala, os valores de 2019. Por outro lado, na rádio a recuperação verifica-se mais lenta, com alguma resistência à retoma dos valores de anos anteriores à pandemia.
  
- 🌐 O total de gastos operacionais, ajustados dos gastos líquidos com provisões e reestruturações, registou um crescimento residual de 2% para os € 76,1 milhões. Salienta-se a capacidade do Grupo em reforçar os conteúdos e indicadores de audiência, mantendo simultaneamente o foco no controlo dos gastos operacionais.
  
- 🌐 O EBITDA do Grupo, ajustado de gastos líquidos com provisões e reestruturações, assim como o montante da mais-valia gerada pela alienação do negócio das Rádios, melhorou € 3,3 milhões, atingindo os € 1,3 milhões no primeiro semestre de 2022, comparando com os € -2,0 milhões do período homólogo.
  
- 🌐 O EBITDA do Grupo, sem ajustamentos, atingiu € 46,3 milhões no primeiro semestre de 2022, o que compara muito positivamente com os € -4,5 milhões do período homólogo. De forma similar, o resultado líquido melhora também substancialmente, situando-se nos € 40,8 milhões em 2022, comparando com os € -8,5 milhões de 2021.

Queluz de Baixo, 11 de agosto de 2022

No dia 03 de fevereiro de 2022, e conforme comunicado ao mercado, o Grupo Media Capital celebrou um contrato de compra e venda de ações com a Bauer Media Audio Holding GmbH relativo a 100% do capital social da MCR II - Media Capital Rádios, S.A. e respetivas subsidiárias detidas integralmente, transação que se concretizou e teve efeitos a 31 de maio de 2022. O preço da alienação ascendeu a € 69,6 milhões, dos quais resultou uma mais-valia nas contas consolidadas do Grupo, já registada, de € 46,5 milhões. Este montante ainda poderá ser sujeito a ajustamentos de fecho de transação, os quais se esperam que estejam apurados e concluídos até setembro de 2022. Na presente data, o Grupo estima que estes eventuais ajustamentos tenham um efeito não material no contexto global da transação e das demonstrações financeiras do Grupo, ainda que não sejam passíveis de ser estimáveis na presente data.

Considerando as condições na data de relato e face ao disposto nas normas internacionais de relato financeiro, o negócio de Rádios é apresentado, a 31 de dezembro de 2021, no Anexo às Demonstrações Financeiras como detido para venda. No presente comunicado e na informação de gestão, a unidade de negócio das Rádios é apresentada como unidade operacional em continuação até à data da alienação.



## 1. Demonstração de Resultados Consolidados

milhares de €	6M 2022	6M 2021	Var %
<b>Total de Rendimentos Operacionais</b>	<b>123 878</b>	<b>72 791</b>	<b>70%</b>
Televisão	64 659	61 411	5%
Produção Audiovisual	16 202	16 451	(2%)
Rádio & Entretenimento	8 400	7 322	15%
Outros	55 460	8 584	546%
Ajustamentos de Consolidação	(20 842)	(20 977)	1%
<b>Total de Gastos Operacionais, ex-D&amp;A</b>	<b>77 618</b>	<b>77 268</b>	<b>0%</b>
Gastos com Provisões e Reestruturações	1 531	2 457	(38%)
<b>Total de Gastos Operacionais, excl. D&amp;A, Provisões e Reestruturações</b>	<b>76 087</b>	<b>74 811</b>	<b>2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>46 261</b>	<b>(4 477)</b>	<b>n.a.</b>
Margem EBITDA	37,3%	(6,2%)	43,5pp
<b>EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações e Mais Valia</b>	<b>1 317</b>	<b>(2 020)</b>	<b>n.a.</b>
Margem EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações	1,1%	(2,8%)	3,8pp
Televisão	(3 500)	(5 675)	38%
Produção Audiovisual	166	1 597	(90%)
Rádio & Entretenimento	3 135	2 088	50%
Outros [excl. mais-valia alienação negócio Rádios]	1 206	1 069	13%
Ajustamentos de Consolidação	309	(1 099)	n.a.
Depreciações e Amortizações	4 345	4 777	(9%)
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>41 916</b>	<b>(9 253)</b>	<b>n.a.</b>
Resultado Financeiro (Líquido)	(2 005)	(1 118)	(79%)
<b>Resultado Antes de Imposto</b>	<b>39 911</b>	<b>(10 371)</b>	<b>n.a.</b>
Imposto sobre o Rendimento	848	1 873	(55%)
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>40 758</b>	<b>(8 498)</b>	<b>n.a.</b>

No primeiro semestre de 2022 os **rendimentos operacionais** cresceram 70% para € 123,9 milhões quando, no mesmo período de 2021, haviam sido de € 72,8 milhões. Note-se que os rendimentos incluem o montante da mais-valia

gerada com a alienação do negócio de Rádios. Excluindo este efeito, os **rendimentos operacionais** cresceram 6% para € 77,4 milhões. De destacar que os números incluem, para 2022, apenas cinco meses do negócio das Rádios, ao

contrário do período homólogo que incluía o semestre completo.

Os **gastos operacionais, excluindo amortizações, depreciações, gastos com provisões e reestruturações**, registaram um acréscimo de 2% nos primeiros seis meses de 2022, passando de € 74,8 milhões no primeiro semestre de 2021, para € 76,1 milhões em 2022.

**Excluindo gastos com provisões e reestruturações, assim como o montante da mais-valia gerada pela alienação do negócio das Rádios, o EBITDA consolidado** do Grupo no primeiro semestre ascendeu a € 1,3 milhões, que compara positivamente com € -2,0 milhões no mesmo período de 2021. Uma vez mais, é de destacar o facto de que o semestre de 2022

apenas inclui cinco meses do negócio das Rádios, ao contrário do semestre de 2021.

Quanto ao **resultado operacional (EBIT)**, este foi de € 41,9 milhões no primeiro semestre de 2022, o que compara positivamente com € -9,3 milhões em 2021.

**Os resultados financeiros (líquidos)** passaram de € -1,1 milhões para € -2,0 milhões, em resultado, sobretudo, do incremento dos gastos financeiros resultantes do refinanciamento do Grupo. Também as diferenças de câmbio contribuíram negativamente para o comparativo semestral.

O **resultado líquido** no semestre atingiu os € 40,8 milhões, melhorando de forma expressiva face aos € -8,5 milhões verificados no período homólogo de 2021.



milhares de €	6M 2022	6M 2021	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>123 878</b>	<b>72 791</b>	<b>70%</b>
Publicidade	54 352	49 955	9%
Outros Rendimentos Operacionais	69 526	22 836	204%

Os **rendimentos de publicidade** registaram um crescimento de 9% no primeiro semestre, face a igual período de 2021. De destacar que os números de 2022 incluem menos um mês de atividade (junho) do negócio das Rádios, em comparação com o período de 2021. Este crescimento é suportado não só pela recuperação do mercado publicitário que, no primeiro trimestre de 2021 ainda se encontrava algo afetado pela pandemia, sobretudo no negócio das Rádios, mas também pela forte dinâmica de recuperação da posição da TVI e da consolidação da posição da CNN Portugal entre os canais de cabo.

Os valores de investimento publicitário nos mercados de televisão em sinal aberto, cabo e digital apresentam uma tendência clara de convergência para os valores pré-pandemia, sendo que no caso do digital a tendência é de superação. Já no caso do mercado das rádios, assiste-se a uma maior resistência da retoma nos valores de investimento, que continuam ainda inferiores aos pré-pandémicos.

A publicidade no segmento Televisão registou uma variação positiva de 8%, por via dos fatores conjugados de recuperação do mercado e da melhoria da posição relativa dos canais, enquanto que no segmento Outros (que inclui as áreas do Digital, assim como a *holding* e os serviços partilhados do Grupo), esta atingiu os 9%. Já no segmento de Rádio & Entretenimento o crescimento foi de 12%, sendo de destacar que o crescimento ocorre mesmo na situação de comparação de cinco meses no primeiro semestre de 2022, com seis meses completos do período homólogo.

Os **outros rendimentos operacionais**, compostos essencialmente por rendimentos de produção audiovisual, serviços multimédia, rendimentos de cedência de sinal e venda de conteúdos e excluindo o efeito da mais-valia gerada com a alienação do negócio das Rádios, cresceram 1% face ao período homólogo, com crescimento, sobretudo, nos rendimentos associados à cedência de sinal e venda de conteúdos. Na sua totalidade, ou seja, sem excluir o efeito da mais-

valia, os outros rendimentos operacionais registaram um crescimento homólogo de 204%.

## 2. Televisão



milhares de €	6M 2022	6M 2021	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>64 659</b>	<b>61 411</b>	<b>5%</b>
Publicidade	44 691	41 469	8%
Outros Rendimentos	19 967	19 942	0%
<b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b>	<b>69 487</b>	<b>68 489</b>	<b>1%</b>
Gastos com Provisões e Reestruturações	1 329	1 403	(5%)
<b>Total de Gastos Operacionais, excl. D&amp;A, Provisões e Reestruturações</b>	<b>68 158</b>	<b>67 086</b>	<b>2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(4 829)</b>	<b>(7 078)</b>	<b>32%</b>
Margem EBITDA	(7,5%)	(11,5%)	4,1pp
<b>EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações</b>	<b>(3 500)</b>	<b>(5 675)</b>	<b>38%</b>
Margem EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações	(5,4%)	(9,2%)	3,8pp
Depreciações e Amortizações	2 174	2 233	(3%)
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>(7 003)</b>	<b>(9 311)</b>	<b>25%</b>

No primeiro semestre de 2022, o conjunto dos canais TVI, CNN Portugal, TVI Ficção e TVI Reality registou uma quota de audiência de 22,0% no total do dia e 23,3% no horário nobre (20h-24h). No *target* comercial Adultos as percentagens foram de 22,7% e 23,8%, respetivamente, sendo que no *target* comercial ABCD 15-54 as percentagens foram, por seu turno, 17,2% e 18,5%, respetivamente.

Total dia (%)	UNIVERSO	ADULTOS	ABCD 15-54
<b>Grupo TVI</b>	<b>22,0</b>	<b>22,7</b>	<b>17,2</b>
Grupo SIC	21,0	21,8	17,5
Grupo RTP	13,8	14,5	7,8

Horário nobre (%)	UNIVERSO	ADULTOS	ABCD 15-54
<b>Grupo TVI</b>	<b>23,3</b>	<b>23,8</b>	<b>18,5</b>
Grupo SIC	23,1	23,7	20,9
Grupo RTP	14,1	14,7	9,3

A qualidade dos conteúdos de entretenimento, ficção e informação, alavancados em conteúdos chave de desporto, mantiveram a tendência de consolidação das audiências em 2022, no seguimento do que já se vinha verificando durante os semestres anteriores. É de destacar que o conjunto de canais da TVI foi o único a crescer no comparativo 2021 com 2022 (no

conjunto dos três principais grupos nacionais), quer no *share* do total do dia, quer no de horário nobre, em todos os *targets*. Em universo, o grupo de canais da TVI cresceu 1,6 pontos percentuais no total do dia e 0,5 pontos percentuais no horário nobre. A diferença para o grupo de canais do principal concorrente reduziu-se e inverteu-se, passando de um *gap* negativo de 2,8 pontos percentuais para uma diferença positiva de 1,0 pontos no total dia, passando o grupo de canais da TVI a liderar. Igual evolução verifica-se nos números do horário nobre, passando de um diferencial negativo de 3,4 pontos percentuais em 2021, para um diferencial positivo de 0,2 em 2022.

Igual situação ocorre no *target* adultos. Neste *target*, o grupo de canais da TVI cresceu 1,5 pontos percentuais no total do dia, sendo que no horário nobre o crescimento atingiu os 0,5 pontos percentuais. A diferença para o grupo de canais do principal concorrente seguiu a tendência verificada em universo, passando de um *gap* negativo de 2,7 pontos percentuais para um diferencial positivo de 0,9 pontos no total dia. A mesma evolução verifica-se em horário nobre, onde o diferencial negativo de 2021 de 3,1 pontos percentuais para o principal grupo concorrente, dá lugar a um diferencial positivo de



0,1 pontos percentuais no primeiro semestre de 2022.

Já em ABCD 15-54, o grupo de canais da TVI cresceu 1,2 pontos percentuais no total do dia e 0,4 pontos percentuais no horário nobre. Neste *target* a diferença para o grupo de canais do principal concorrente reduziu de forma significativa, passando de 4,9 pontos percentuais no primeiro semestre de 2021, para 0,4 pontos em 2022, no total dia. Já no horário nobre, o *gap* passou de 6,8 pontos percentuais em 2021 para 2,4 pontos percentuais em 2022.

O canal generalista consolidou a sua posição, tendo ajustado o valor da audiência face ao primeiro semestre de 2021, muito à semelhança da tendência verificada com os principais canais concorrentes. No comparativo homólogo, o canal generalista viu a sua audiência decrescer 0,9 pontos percentuais em universo durante o primeiro semestre de 2022, face ao período homólogo do ano passado, atingindo um *share* de 16,5%, face aos 17,3% de 2021. A diferença face ao principal concorrente cifra-se agora nos 0,9 pontos percentuais, sendo que no primeiro semestre do ano passado atingia os 2,4 pontos. O mesmo exercício aplica-se ao horário nobre onde, em termos percentuais, o canal generalista perde 1,1 pontos percentuais em universo, mas aproximando-se do principal concorrente. A diferença cifra-se agora nos 0,6 pontos percentuais, sendo que no primeiro semestre do ano passado atingia os 2,8 pontos percentuais. No total dos 180 dias decorridos de 2022, a TVI foi líder 47 dias no total do dia e 43 dias no horário nobre. Destaque também para a consolidação da posição dos números do canal generalista no *target* ABCD 15-54 durante o primeiro semestre do ano de 2022. Neste *target*, o canal generalista atingiu um *share* de 12,4% e 15,1%, respetivamente, no total do dia e no horário nobre, com uma ligeira quebra de 0,6 pontos percentuais em ambos os números, face a 2021. A diferença face ao principal concorrente, que era de 3,5 pontos percentuais, no total do dia, no primeiro semestre de 2021, passou a 0,9 pontos percentuais em 2022. Também no horário nobre esta diferença diminuiu, passando de 5,3 pontos percentuais no primeiro semestre de 2021 para 2,0 pontos em 2022.

Destaque para a consolidação da posição de liderança da CNN Portugal, canal com início de emissão no final de novembro de 2021 sob a égide da reconhecida marca mundial associada à informação, que vem obtendo excelentes resultados em audiências, tendo liderado o semestre, em universo, quer no total do dia, quer em horário nobre. O canal informativo atingiu 3,2% e 2,3% no total do dia e em horário nobre, respetivamente. Face ao principal concorrente, este nível de audiência consolida a liderança, com um *gap* positivo de 0,8 e 0,4 pontos percentuais, respetivamente em total do dia e em horário nobre.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

O segmento de Televisão viu os seus **rendimentos operacionais totais** crescerem 5% no primeiro semestre de 2022, face ao mesmo período de 2021, em resultado, sobretudo, do comportamento dos rendimentos de publicidade.

Os **rendimentos de publicidade** tiveram um crescimento, face ao período homólogo, de 8%. Tal evolução reflete a recuperação do investimento publicitário total em televisão, assim como a consolidação da posição dos canais em termos de quota de audiências.

Os **outros rendimentos**, que englobam essencialmente proveitos de cedência de sinal, vendas de conteúdos e serviços multimédia, mantiveram-se estáveis no comparativo semestral, tendo a variação sido marginal.

Os **gastos operacionais excluindo amortizações, depreciações, provisões e reestruturações** apresentam um aumento de 2%, reflexo da continuação da aposta nos conteúdos oferecidos, com especial relevância para o investimento na informação e, em particular, no canal CNN Portugal.

A evolução combinada entre rendimentos e gastos resultou num **EBITDA ajustado de gastos de provisões e reestruturações** no montante de € -3,5 milhões, que compara com € -5,7 milhões no mesmo período de 2021, melhorando de forma relevante.





### 3. Produção Audiovisual

milhares de €	6M 2022	6M 2021	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>16 202</b>	<b>16 451</b>	<b>(2%)</b>
Publicidade	-	-	-
Outros Rendimentos	16 202	16 451	(2%)
<b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b>	<b>16 092</b>	<b>15 431</b>	<b>4%</b>
Gastos com Provisões e Reestruturações	56	578	(90%)
<b>Total de Gastos Operacionais, excl. D&amp;A, Provisões e Reestruturações</b>	<b>16 036</b>	<b>14 853</b>	<b>8%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>110</b>	<b>1 019</b>	<b>(89%)</b>
Margem EBITDA	0,7%	6,2%	(5,5pp)
<b>EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações</b>	<b>166</b>	<b>1 597</b>	<b>(90%)</b>
Margem EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações	1,0%	9,7%	(8,7pp)
Depreciações e Amortizações	1 199	1 569	(24%)
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>(1 089)</b>	<b>( 549)</b>	<b>(98%)</b>

A Plural continua a ser um dos principais *players* do setor de produção audiovisual em Portugal, com uma presença muito relevante também ao nível dos meios de produção e dos cenários, através das empresas EMAV e EPC.

De salientar a *performance* das produções desenvolvidas pela Plural que, decorrente da qualidade das histórias e dos elencos das mesmas, permitiram, durante o primeiro semestre de 2022 uma posição destacada nas audiências.

No que se refere à prestação financeira, o segmento de Produção Audiovisual atingiu um total de **rendimentos operacionais** de € 16,2 milhões durante o primeiro semestre de 2022,

apresentando um ligeiro decréscimo de 2% face ao mesmo período de 2021.

Os **gastos operacionais excluindo amortizações, depreciações, provisões e reestruturações** subiram 8% face ao mesmo período do ano transato, atingindo os € 16,0 milhões, resultado de uma aposta clara na qualidade de produção dos conteúdos.

Decorrente das dinâmicas anteriores, o **EBITDA ajustado de gastos de provisões e reestruturações** do semestre foi de € 0,2 milhões, que compara com € 1,6 milhões no período comparável de 2021, um decréscimo de 90%.

## 4. Rádio & Entretenimento



milhares de €	6M 2022	6M 2021	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>8 400</b>	<b>7 322</b>	<b>15%</b>
Publicidade	7 510	6 678	12%
Outros Rendimentos	889	644	38%
<b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b>	<b>5 310</b>	<b>5 292</b>	<b>0%</b>
Gastos com Provisões e Reestruturações	46	58	(21%)
<b>Total de Gastos Operacionais, excl. D&amp;A, Provisões e Reestruturações</b>	<b>5 264</b>	<b>5 234</b>	<b>1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>3 090</b>	<b>2 030</b>	<b>52%</b>
Margem EBITDA	36,8%	27,7%	9,1pp
<b>EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações</b>	<b>3 135</b>	<b>2 088</b>	<b>50%</b>
Margem EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações	37,3%	28,5%	8,8pp
Depreciações e Amortizações	639	778	(18%)
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>2 450</b>	<b>1 252</b>	<b>96%</b>

Durante o primeiro semestre de 2022, os dados relativos às **audiências** continuaram a evidenciar o excelente desempenho dos formatos explorados pela Media Capital Rádios, mantendo a tendência dos últimos anos.

Com efeito, na média das duas vagas de audiências publicadas durante o primeiro semestre de 2022, o conjunto das rádios do Grupo registou um *share* de 39,0% (39,8% em 2021) o que as coloca na liderança destacada de audiência. Em termos de audiência acumulada de véspera (AAV), uma medida que reflete o consumo absoluto, o valor médio das duas vagas do primeiro semestre de 2022 ascendeu a 30,3%, que compara com 27,0% em 2021.

Em termos de formatos, a Rádio Comercial manteve a liderança com um *share* médio, nas duas vagas, de 25,0% (25,5% em 2021).

A M80 obteve, nas duas vagas publicadas, um *share* médio de 8,9%, inferior ao *share* recorde de 10,3% obtido no mesmo período de 2021. A M80 é, de forma destacada, a terceira rádio a nível nacional, não obstante o facto de não possuir uma rede de cobertura nacional.

A Cidade FM obteve um *share* médio de 4,0% (2,8% em 2021), mantendo uma posição

relevante e segura junto do *target* de audiência a que se destina.

Na **componente financeira**, e face a um mercado que apresenta uma maior resistência em termos de recuperação do investimento, os rendimentos de **publicidade** cresceram 12% no primeiro semestre de 2022, face ao período homólogo, não obstante o facto de o semestre de 2022 apenas incluir cinco meses de atividade das Rádios, ao contrário do verificado em 2021.

Os **outros rendimentos operacionais** cresceram de forma relevante face ao mesmo período de 2021, atingindo € 0,9 milhões, resultado de maiores rendimentos associados a direitos musicais.

No que toca aos **gastos operacionais excluindo amortizações, depreciações, provisões e reestruturações**, estes aumentaram 1%.

Face ao descrito, o **EBITDA ajustado de gastos com provisões e reestruturações** do segmento, no primeiro semestre de 2022, ascendeu a € 3,1 milhões, uma melhoria de 50% face aos € 2,1 milhões do período homólogo. De destacar, uma vez mais, o facto de o semestre de 2022 apenas incluir cinco meses de atividade das Rádios, ao contrário do período homólogo que incluía os seis meses completos.

## 5. Outros



milhares de €	6M 2022	6M 2021	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>55 460</b>	<b>8 584</b>	<b>546%</b>
Publicidade	2 306	2 115	9%
Outros Rendimentos Operacionais	53 154	6 469	722%
<b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b>	<b>7 879</b>	<b>7 934</b>	<b>(1%)</b>
Gastos com Provisões e Reestruturações	100	418	(76%)
<b>Total de Gastos Operacionais, excl. D&amp;A, Provisões e Reestruturações</b>	<b>7 779</b>	<b>7 516</b>	<b>4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>47 580</b>	<b>651</b>	<b>&gt;999%</b>
Margem EBITDA	85,8%	7,6%	78,2pp
<b>EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações e Mais Valia</b>	<b>1 206</b>	<b>1 069</b>	<b>13%</b>
Margem EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações	2,2%	12,4%	(10,3pp)
Depreciações e Amortizações	333	196	69%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>47 248</b>	<b>454</b>	<b>&gt;999%</b>

O segmento Outros inclui as restantes atividades do Grupo, incluindo o Digital, a *holding* e os serviços partilhados do Grupo.

No Digital, e em comparação com o período homólogo, as *pageviews* registaram um acréscimo de 1%, ao passo que as visitas e os vídeos visualizados decresceram 8% e 1%, respetivamente.

Na componente financeira, os **rendimentos de publicidade** aumentaram 9%, ao passo que os **outros rendimentos operacionais** subiram 722%,

influenciados pelo registo da mais-valia da alienação do negócio de Rádios, a qual ascende a € 46,5 milhões. Excluindo este efeito extraordinário, os outros rendimentos operacionais subiram 3%, para os € 6,7 milhões.

Ajustado de **gastos com provisões e reestruturações, assim como o montante da mais-valia gerada pela alienação do negócio das Rádios, o EBITDA** do segmento ascendeu a € 1,2 milhões, que compara com € 1,1 milhões no período homólogo, uma subida de 13%.

-----



## 6. Cash Flow

milhares de €	6M 2022	6M 2021	Var %
Recebimentos	98 383	92 263	7%
Pagamentos	(98 020)	(94 851)	(3%)
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>	<b>363</b>	<b>(2 587)</b>	<b>n.a.</b>
Recebimentos	67 404	16	>999%
Pagamentos	(3 407)	(1 488)	(129%)
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>	<b>63 996</b>	<b>(1 472)</b>	<b>n.a.</b>
Recebimentos	128 825	78 650	64%
Pagamentos	(195 021)	(96 933)	(101%)
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>	<b>(66 196)</b>	<b>(18 283)</b>	<b>(262%)</b>
Caixa e equivalentes no início do período	2 872	23 640	(88%)
Var. caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(1 836)	(22 343)	92%
Efeito das diferenças de câmbios	0	0	(49%)
<b>Caixa e equivalentes no final do período</b>	<b>1 036</b>	<b>1 297</b>	<b>(20%)</b>

O **cash flow das atividades operacionais** do semestre ascendeu a € 0,4 milhões, comparando com € -2,6 milhões em igual período de 2021, com o evolutivo a resultar sobretudo da gestão do fundo de maneiio.

O **cash flow das atividades de investimento** do semestre ascendeu a € 64,0 milhões, quando em igual período do ano anterior havia sido de € -1,5 milhões. Para esta *performance* em 2022 contribuiu, de forma decisiva, o fluxo resultante da alienação do negócio das Rádios. Analisando somente o *cash flow* respeitante a ativos fixos tangíveis e intangíveis, este ascendeu a € -3,4

milhões, o que compara com € -1,5 milhões primeiro semestre do ano anterior.

O **cash flow das atividades de financiamento** foi de € -66,2 milhões (€ -18,3 milhões em igual período de 2021). Os totais refletem os movimentos verificados nas atividades operacionais e de investimento, assim como a variação de caixa e seus equivalentes, resultado dos processos de refinanciamento do Grupo, quer o concluído em maio de 2021, quer o concluído após a alienação da participação no negócio de Rádios.

-----



## 7. Endividamento

milhares de €	Jun'22	dez'21	Var %
<b>Dívida financeira</b>	<b>17 174</b>	<b>81 144</b>	<b>(79%)</b>
Empréstimos bancários / Papel comercial / Obrigações	10 499	72 857	(86%)
Outro endividamento	6 675	8 287	(19%)
<b>Caixa &amp; equivalentes</b>	<b>1 036</b>	<b>2 824</b>	<b>(63%)</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>16 138</b>	<b>78 320</b>	<b>(79%)</b>
<b>Locações operacionais à luz da anterior IAS 17</b>	<b>3 883</b>	<b>5 009</b>	<b>(22%)</b>
<b>Dívida líquida s/ locações operacionais à luz da anterior IAS 17</b>	<b>12 255</b>	<b>73 312</b>	<b>(83%)</b>

Em virtude do desempenho de geração de *cash flow* operacional e dos movimentos do *cash flow* de investimento, o **endividamento líquido** situou-se, no final de junho de 2022, em € 16,1 milhões, correspondendo a uma diminuição muito

acentuada de € 62,2 milhões face ao final do ano de 2021.

De salientar que o Grupo apresenta, agora, um nível de endividamento que se cifra em mínimos históricos.

milhares de €	Jun'22	Jun'21	Var %
<b>Dívida financeira</b>	<b>17 174</b>	<b>86 978</b>	<b>(80%)</b>
Empréstimos bancários / Papel comercial / Obrigações	10 499	77 691	(86%)
Outro endividamento	6 675	9 287	(28%)
<b>Caixa &amp; equivalentes</b>	<b>1 036</b>	<b>1 297</b>	<b>(20%)</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>16 138</b>	<b>85 681</b>	<b>(81%)</b>
<b>Locações operacionais à luz da anterior IAS 17</b>	<b>3 883</b>	<b>5 729</b>	<b>(32%)</b>
<b>Dívida líquida s/ locações operacionais à luz da anterior IAS 17</b>	<b>12 255</b>	<b>79 951</b>	<b>(85%)</b>

**Comparado com a situação no final de junho de 2021**, regista-se também uma diminuição significativa, agora de € 69,5 milhões, a que corresponde uma variação de -81%.

Consequência da alienação do negócio das Rádios e do fluxo de *cash flow* que daí adveio, o Grupo procedeu à reconstrução do seu modelo de financiamento da dívida bancária. Neste

seguimento, foi amortizada a totalidade do empréstimo obrigacionista e reduzido o montante máximo das linhas de Papel Comercial contratadas juntos dos bancos BPI, Santander e BIC para € 50,0 milhões. As condições gerais mantêm-se inalteradas, isto é, *spread* de 2,5% e maturidade até 2027.

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>30-06-2022</u>	<u>30-06-2021</u>
<b><u>RENDIMENTOS OPERACIONAIS:</u></b>		
Prestações de serviços	57.186	52.097
Outros rendimentos operacionais	66.692	20.694
Total de rendimentos operacionais	<u>123.878</u>	<u>72.791</u>
<b><u>GASTOS OPERACIONAIS:</u></b>		
Custo dos programas emitidos	(12.275)	(17.177)
Fornecimentos e serviços externos	(39.932)	(36.264)
Gastos com o pessoal	(25.154)	(24.454)
Amortizações e depreciações	(4.345)	(4.777)
Provisões ((reforços) / reversões)	37	909
Perdas por imparidade em ativos financeiros ao custo amortizado ((reforços) / reversões)	46	25
Outros gastos operacionais	(340)	(307)
Total de gastos operacionais	<u>(81.962)</u>	<u>(82.044)</u>
Resultados operacionais das atividades descontinuadas e em continuação	<u>41.916</u>	<u>(9.253)</u>
<b><u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u></b>		
Gastos financeiros	(2.005)	(1.242)
Rendimentos financeiros	-	124
Gastos financeiros, líquidos	<u>(2.005)</u>	<u>(1.118)</u>
Resultados antes de impostos das atividades descontinuadas e em continuação	39.911	(10.371)
Impostos sobre o rendimento do período	848	1.873
Resultado consolidado líquido das atividades descontinuadas e em continuação	<u>40.758</u>	<u>(8.498)</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa-mãe	40.758	(8.498)
Resultado por ação em Euros		
Básico	0,4823	(0,1006)
Diluído	<u>0,4823</u>	<u>(0,1006)</u>

Nota: A presente Demonstração Consolidada Condensada de Resultados encontra-se apresentada de acordo com a informação de gestão, agregando por isso as operações descontinuadas e em continuação. Conforme referido no início deste documento, considerando as condições a 31 de dezembro de 2021, e face ao disposto nas normas internacionais de relato financeiro, o negócio de Rádios é apresentado nas Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas e no seu Anexo, como detido para venda na Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira e como unidade operacional descontinuada na Demonstração Consolidada de Resultado até à data da alienação.

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos milhares de Euros)

ATIVO	30-06-2022	31-12-2021
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>		
Goodwill	73.388	73.388
Ativos intangíveis	4.603	4.909
Ativos fixos tangíveis	7.877	8.882
Ativos sob direito de uso	5.279	6.950
Investimento em associadas	2	-
Outros ativos financeiros	5	5
Direitos de transmissão de programas de televisão	53.373	56.663
Outros ativos não correntes	1.959	1.825
Ativos por imposto diferido	6.693	4.839
	<u>153.178</u>	<u>157.461</u>
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>		
Direitos de transmissão de programas de televisão	18.822	16.914
Clientes e outras contas a receber	13.804	17.171
Ativos por imposto corrente	222	208
Outros ativos correntes	4.140	2.828
Caixa e seus equivalentes	1.036	2.824
	<u>38.024</u>	<u>39.945</u>
Ativos não correntes detidos para venda	-	27.285
	<u>38.024</u>	<u>67.231</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>191.202</u>	<u>224.692</u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>		
Capital	89.584	89.584
Reservas	(26.269)	(12.217)
Resultado líquido consolidado do período	40.758	(4.080)
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe	<u>104.073</u>	<u>73.288</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<u>104.073</u>	<u>73.288</u>
<b>PASSIVO:</b>		
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</b>		
Financiamentos obtidos	10.498	70.964
Passivos de locação	3.228	4.814
Provisões	3.150	3.240
Passivos por imposto diferido	855	889
	<u>17.732</u>	<u>79.907</u>
<b>PASSIVOS CORRENTES:</b>		
Financiamentos obtidos	1	1.893
Passivos de locação	3.447	3.473
Fornecedores e outras contas a pagar	32.587	36.348
Passivos por imposto corrente	5.523	5.993
Outros passivos correntes	27.839	16.783
	<u>69.397</u>	<u>64.490</u>
Passivos associados a ativos não correntes detidos para venda	-	7.008
	<u>69.397</u>	<u>71.497</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>87.129</u>	<u>151.404</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<u>191.202</u>	<u>224.692</u>



GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>30-06-2022</u>	<u>30-06-2021</u>
<b><u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u></b>		
Recebimentos de clientes	98.383	92.263
Pagamentos a fornecedores	(62.176)	(61.362)
Pagamentos ao pessoal	(23.501)	(23.217)
Fluxos gerados pelas operações	<u>12.707</u>	<u>7.684</u>
Pagamento de imposto sobre o rendimento	(904)	(109)
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	(11.440)	(10.162)
Fluxos das atividades operacionais (1)	<u>363</u>	<u>(2.587)</u>
<b><u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u></b>		
Recebimentos provenientes de:		
Alienação de investimentos financeiros detidos em participadas	67.378	-
Venda de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	26	16
Juros e rendimentos similares	0	-
	<u>67.404</u>	<u>16</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de ativos fixos tangíveis	(3.253)	(1.219)
Aquisição de ativos intangíveis	(154)	(269)
	<u>(3.407)</u>	<u>(1.488)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)	<u>63.996</u>	<u>(1.472)</u>
<b><u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u></b>		
Recebimentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	128.825	78.650
	<u>128.825</u>	<u>78.650</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(191.581)	(92.904)
Amortização de contratos de locação financeira	(2.099)	(1.622)
Juros e gastos similares	(815)	(1.060)
Juros de contratos de locação	(54)	(74)
Outras despesas financeiras	(472)	(1.274)
	<u>(195.021)</u>	<u>(96.933)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)	<u>(66.196)</u>	<u>(18.283)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período (incluindo ativos classificados como ativos não correntes detidos para venda)	2.872	23.640
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(1.836)	(22.343)
Efeito das diferenças de câmbio	0	0
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.036	1.297